



## **RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: O DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL DE APOIO DE DIETÉTICA**

Kassia Caroline dos Santos Oliveira;  
Maria Eloisa Ruiz da Silva;  
Thais Bayma Barbosa Rolim.;  
Leylliane de Fatima Leal Interaminense de Andrade

### ***Programa de Monitoria***

*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A monitoria é uma ferramenta fundamental para que as instituições de ensino superior alcancem melhores resultados na formação acadêmica, promovendo a aprendizagem dos estudantes por meio de práticas pedagógicas que vão além do conteúdo ministrado em sala de aula. Por meio da monitoria, os alunos têm a oportunidade de participar de atividades que reforçam a aplicação dos conceitos teóricos em situações práticas, o que intensifica o processo de aprendizado e os prepara de maneira mais eficiente para os desafios que enfrentarão na prática profissional (Gonçalves et al., 2020).

A disciplina de Dietética oferece aos estudantes de Nutrição o conhecimento necessário para o planejamento e a prescrição de dietas adequadas às diferentes necessidades de saúde. Por ser uma disciplina que combina teoria e prática, a elaboração de um material de apoio torna-se uma ferramenta importante para facilitar o aprendizado e a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula. Com o objetivo de reforçar os conceitos teóricos e proporcionar uma base prática mais clara, esse material complementa as atividades acadêmicas, oferecendo explicações detalhadas, exemplos práticos, tabelas nutricionais e orientações para cálculos dietéticos.

Portanto, a monitoria é uma ferramenta essencial para aprimorar a formação acadêmica dos estudantes de Nutrição, especialmente na disciplina de Dietética.

### **METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo transversal, no qual coletamos dados sobre a satisfação dos alunos da disciplina dietética acerca do material de apoio elaborado durante a cadeira pelas monitoras. Nesse material continha o passo a passo de como avaliar o estado nutricional, os cálculos da necessidade energética, as quais continham as diversas fórmulas e suas recomendações.

Além disso, descrevemos como distribuir os macronutrientes de acordo com as necessidades do indivíduo, a energia disponível nos nutrientes e como fazer a adequação desses. Ademais, em relação aos micronutrientes, também foi disponibilizado como realizar sua adequação, por meio das fórmulas e tabelas que auxiliassem os alunos na quantidade desses nutrientes em cada alimento. Por fim, no material foi disponibilizado como efetuar o percentual de diluição e de aumento, assim como exemplos de elaboração de cardápios qualitativos e quantitativos.

Após a elaboração do material, o fornecemos para os alunos e no final da disciplina elaboramos um questionário por meio do Forms, o qual continha duas perguntas acerca da satisfação desse material aos alunos, sendo elas: "o guia foi útil a você" e "de 0 a 5 quanto o guia foi útil a você", a fim de que observássemos a utilidade desse documento para a aprendizagem dos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O guia (Figura 1) foi reformulado ao longo dos dois períodos da monitoria e foi avaliado de forma qualitativa pelos alunos de acordo com a utilidade (Figura 2) e de forma quantitativa de 1 a 5 (Figura 3).

O material foi reformulado de forma digital para os alunos, e foi disponibilizado ao longo de cada período letivo, com intuito de facilitar a aprendizagem e síntese dos conteúdos que foram sendo ministrados pelos professores.

Ademais, respeitando os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização Mundial da Saúde (OMS), o guia visa além do aprendizado, a capacidade de transmitir o conhecimento proposto, aos futuros alunos da disciplina, podendo ser um documento editável e cada vez mais agregador de conteúdos.

Desta forma, para saber a utilidade do documento criado durante a monitoria, a avaliação dos discentes a respeito do guia é de fundamental importância, e para isso, foi realizado um formulário que de forma voluntária, os discentes puderam responder sobre tal utilidade (Figura 2). Após encerramento da aplicação do questionário, foram coletadas 20 respostas, sendo unânime a resposta quanto a utilidade do material digital. Nenhuma resposta foi negativa durante a realização do formulário. Desta forma, observa-se quanto a utilidade do guia, um material que foi bem aceito pelos discentes e que pode ser disponibilizado aos próximos alunos da disciplina. De forma quantitativa, para avaliar a aceitabilidade do guia, foi realizada uma avaliação de 1 a 5 no mesmo formulário (Figura 3) e assim, mensurar numericamente o efeito do guia na vida acadêmica dos alunos. Observou-se que o guia foi avaliado de forma positiva em sua maioria (90%) e uma minoria (10%) das avaliações es sendo neutros quanto a utilidade do formulário.

**Figura 1: Material de apoio.**



Figura 1: Material de apoio.

### Figura 2: prevalência da utilidade do guia

O guia foi útil para você

20 respostas

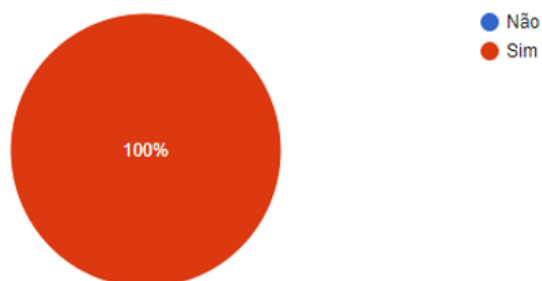


Figura 2: prevalência da utilidade do guia

### Figura 3: prevalência de satisfação do guia

De 0 a 5 quanto o guia foi útil para você

20 respostas

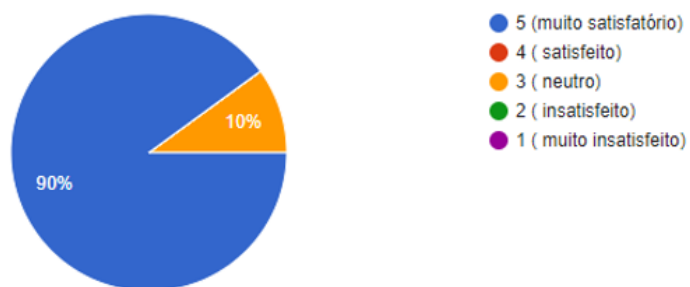


Figura 3: prevalência de satisfação do guia

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, com os resultados obtidos foi possível constatar que o material de apoio produzido pelas alunas monitoras ao longo dos dois períodos de monitoria foi avaliado positivamente pelos alunos, indicando que o material atingiu seu objetivo de apoiar o aprendizado e promover a compreensão dos conteúdos ministrados. Esse material contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Dessa forma, tanto a monitoria quanto o guia exerceram um papel fundamental na formação acadêmica, enriquecendo o processo educativo de todos os envolvidos e incentivando a troca de conhecimento, essencial para o desenvolvimento educacional e profissional dos discentes.

## **REFERÊNCIAS**

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

MAHAN L K e ESCOTT-STUMP S. Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14a Edição, Ed. Elsevier, 2018.

World Health Organization. (1995). "Physical status: The use and interpretation of anthropometry." Report of a WHO Expert Committee. WHO Technical Report Series, No. 854. Geneva: World Health Organization.